

TENTAÇÃO E QUEDA DE ADÃO E EVA

Gênesis 3.1-24

Como funciona a tentação?

Introdução

A tentação é o convite à desobediência à vontade de Deus. Quando lemos o relato da primeira tentação da história, podemos entender como funciona esse processo de convite ao mal, ao pecado.

Presta bem atenção e aprenda a fugir da tentação:

1. Distorção da Palavra de Deus (Gn 3.1)

A serpente (Satanás – 2 Co 11.3; Ap 12.9; 20.2) muda o que Deus disse. Veja o que Deus disse: *“E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em dela comeres, certamente morrerás”* (Gn 2.16-17).

2. Atenção dada ao mal, ao tentador (Gn 3.2)

Eva aceita dialogar com a serpente.

3. Alteração da Palavra de Deus (Gn 3.3)

Eva repete a Palavra de Deus com uma alteração (nem tocareis nele). O apóstolo Paulo fala dos falsos mestres que mercadejavam, adulteravam a Palavra de Deus (2 Co 2.17; 4.4).

4. Negação explícita da Palavra de Deus (Gn 3.4)

A serpente (Satanás) afirma que Deus mentiu.

5. Negação da bondade de Deus (Gn 3.5)

A serpente (Satanás) sugere que Deus exige obediência porque deseja o nosso mal e porque é egoísta.

6. Negação da natureza singular de Deus (Gn 3.4-6)

A serpente (Satanás) tentou Eva acenando-lhe com a possibilidade de ela se tornar como Deus.

7. O encantamento dos sentidos toma o lugar da Palavra de Deus (Gn 3.6)

Eva concentra-se na beleza do fruto e se esquece de Deus e de sua Palavra.

8. Cair em tentação é acompanhado de uma atitude de propagação do mal (Gn 3.6)

Eva convida Adão a compartilhar do mal, do pecado.

9. Cair em tentação leva à autossuficiência (Gn 3.7)

Depois de pecar, o primeiro casal não se volta para Deus, mas procura resolver o problema sozinho.

O efeito imediato do pecado foi a consciência de sua nudez diante de Deus – culpa e vergonha (contraste com Gênesis 2.15). Eles experimentaram o início da morte. Morte é a separação da vida, e a alma deles teve cortada sua comunhão com o Espírito de Deus. A morte espiritual tinha vindo imediatamente (Ef 2.1). A morte física (separação entre alma e corpo) chegaria mais ou menos 900 anos depois para Adão. A morte eterna é usada como ameaça para punir o corpo e a alma no inferno para sempre (Ap 20.14).

10.As consequências do pecado

a) Separação de Deus (Isaías 59.1-2)

A consequência mais drástica de todo e qualquer pecado é que ele nos aparta de Deus. O destino mais elevado do homem é a de conhecer a Deus e estar em relação pessoal com Deus.

b) Escravidão total do coração (Jr 17.9; Mt 12.33-35; Mc 7.21-23; Gl 5.19-21)

O pecado não separa apenas, escraviza. Não somente nos aparta de Deus, leva-nos ao cativeiro. O pecado não é meramente um ato ou hábito exterior, é uma corrupção profundamente arraigada no íntimo, no coração. Os pecados que cometemos são só expressões externas e visíveis desta enfermidade invisível e interna.

c) Conflitos com os outros. Relacionamentos rompidos (Gn 3.16-17)

- Adão e Eva tentaram se esconder de Deus, e foi aí que teve início a maior de todas as tragédias.

- Adão e Eva culpavam um ao outro.

- Embora Adão e Eva tivessem recebido o domínio sobre a terra e a responsabilidade de cultivar e cuidar do jardim, o solo agora estava amaldiçoado, e seu cultivo implicaria sofrimento e esforço árduo (Gn 3.17-19).

- Conflitos consigo mesmo. O pecado colocou o ser humano numa condição de conflitos, guerra com ele mesmo. As crises existenciais ao longo da vida são uma prova inequívoca desta consequência do pecado.

Conclusão

Gênesis 3.16. A primeira promessa do Redentor que viria resgatar o homem.

Salvação (Gn 3.20-24). O único evangelho que Adão conhecia era o que Deus disse em 3.15, contudo ele creu e foi salvo. Como sabemos que ele creu no que Deus disse? Porque deu o nome de Eva, que significa “vida”, ou “doadora de vida”, a sua mulher. Deus disse que Adão e Eva morreriam, e Adão morreu fisicamente depois de 930 anos. Contudo, ele também morreu espiritualmente, pois ficou separado de Deus por causa do pecado (Ef 2.1). Deus prometeu que o Salvador nasceria por intermédio da mulher, e Adão creu nessa promessa e se salvou. Deus não mudou as consequências físicas do pecado, mas ele cancelou a consequência espiritual – o inferno.

No versículo 21, a vestimenta de peles retrata a salvação que temos em Cristo. É o derramar de sangue, a oferta de uma vida inocente por causa da culpa. Adão e Eva tentaram cobrir o pecado e a vergonha com folhas (3.7), mas Deus não aceitou essas boas obras. Ele também não aceita essas obras hoje!